

Em 20 do corrente mês:

Sebastião Maria de Almeida, primeiro aspirante do quadro dos correios da provincia de Cabo Verde — confirmado o parecer da Junta de Saude das Colonias, que lhe arbitrou mais sessenta dias de licença. (Idem).
José Fernandes da Cunha, apontador de 2.ª classe da Direcção das Obras Publicas da provincia de S. Thomé e Príncipe — confirmado o parecer da Junta de Saude das Colonias, que lhe arbitrou mais noventa dias de licença. (Idem).

Direcção Geral das Colonias, 23 de janeiro de 1911. — O Director Geral, *J. M. Teixeira Guimarães*.

Majoria General da Armada

1.ª Repartição

Rectificações

No *Diario do Governo* n.º 17, de 21 do corrente, que publica o plano de uniformes para officiaes, guardas-marinhas e aspirantes das diversas classes da armada, ha a notar as seguintes erratas:

Página	Colunna	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
262	3.ª	16	guarnecido.....	guarnecida.
"	"	34	4.º.....	3.º
263	1.ª	40	espaçados.....	espaçadas.
"	"	41	soltada.....	voltada.
"	"	44	preso.....	presa.
"	"	56	da parte esquerda..	do peito esquerdo.
"	2.ª	6	branca, toda.....	branco, todas.
"	"	34	ouro para.....	ouro do mesmo padrão para.
"	"	54	encanastrado.....	encanastrada.
"	"	85	preto.....	prata.
"	"	95	exterior dos.....	exterior abaixo dos.
"	"	97	da curva.....	em curva.
"	"	98	ter ter mais.....	ter mais.
"	3.ª	9	ao lado.....	do lado.
"	"	10	da direita.....	do direito.
"	"	20	outro chapéu do.....	outro do.
"	"	21	orlas e.....	orlas das abas e.
"	"	96	preto.....	prata.
"	"	98	claro.....	clara.
264	1.ª	12	no elipse.....	na elipse.
"	"	18	o pulso.....	ao pulso.
"	"	32	branca.....	brancos.
"	"	33	usada.....	usado.
"	"	44	usar só.....	usarem.
"	2.ª	4	Majoria General para	Majoria General da Armada
"	"	44	azul liso.....	azul lisa.

Majoria General da Armada, 23 de janeiro de 1911. — Pelo Major General da Armada, *Miguel E. Teixeira de Barros*, capitão de fragata.

MINISTERIO DO FOMENTO

Secretaria Geral

Tendo em consideração o pedido que me foi presente, de Fernando Conceição Rodrigues, vogal da comissão de syndicanca aos serviços do Ministerio do Fomento, para que fossem remunerados mensalmente os trabalhos extraordinarios nocturnos que desde o mês de dezembro inclusive, do anno findo, se acham e continuarão prestando, sob as suas ordens e até final, o conductor de 3.ª classe, da secção de obras publicas, do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil, Julio Carlos de Sampaio Craveiro Lopes e os escreventes de obras publicas, Carlos Augusto de Sampaio e Artur de Lemos, e bem assim o que igualmente se encontra prestando a contar do corrente mês de janeiro, o apontador de 3.ª classe do quadro de obras publicas José Lourenço de Magalhães;

Conformando-me com a proposta do Secretario Geral do Ministerio; e

Ouvida a 9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica:

Hei por bem autorizar até final do anno economico corrente que, pela verba inscrita no capitulo 8.º, artigo 97.º da tabella d'este Ministerio, actualmente em vigor, seja paga mensalmente, como retribuição dos mesmos trabalhos, a quantia de 15\$000 réis a cada um dos empregados supra mencionados, sendo para os tres primeiros a contar do mês de dezembro inclusive, do anno findo, e para o ultimo a contar do presente mês.

Paço do Governo da Republica, 11 de janeiro de 1911. — O Ministro do Fomento, *Manuel de Brito Camacho*.

A Secretaria Geral d'este Ministerio tem esta Repartição a honra de devolver o officio da comissão de syndicanca aos serviços da Direcção Geral das Obras Publicas e Minas, que acompanhou a sua nota n.º 545 de 22 do corrente, cumprindo-lhe informar, em observancia do que preceitua o § 1.º do artigo 27.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908, que a importancia de 405\$000 réis destinada ao pagamento de remunerações por trabalhos extraordinarios desempenhados pelos quatro funcionarios a que o mencionado officio se refere, tem cabimento nas disponibilidades da verba do capitulo 8.º, artigo 97.º da tabella orçamental em vigor no actual anno economico, desde que o respectivo pagamento seja autorizado nos precisos termos do artigo 52.º da citada carta de lei.

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, 27 de dezembro de 1910, — *Cesar de Mello e Castro*.

Serviço da Republica — Officio n.º 7. — Fernando C. Rodrigues, membro da comissão de inquerito aos serviços d'este Ministerio, informa V. Ex.ª que os cidadãos Julio Carlos de Sampaio Craveiro Lopes, conductor de 3.ª classe, Carlos Augusto de Sampaio e Artur de Lemos, escreventes, e José Lourenço de Magalhães, apontador de 3.ª classe, os tres primeiros que já foram requisitados oficialmente para prestarem serviço junto da Commissão com o syndicante signatario, juntamente com o ultimo que nesta data o requisita para o mesmo fim, tem prestado extraordinariamente de noite, desde as sete horas e meia ás onze e meia e doze horas, segundo as exigencias do serviço, durante cinco vezes por semana, alem das horas regulamentares a que eram obrigados.

Por ser de toda a justiça solicita o syndicante de V. Ex.ª que se digne arbitrar a remuneração mensal que ficará recebendo do alludido serviço extraordinario já prestado e pelo que continuarão prestando até serem dados por findos os trabalhos do inquerito pelo syndicante.

Mais informa que a remuneração para os tres primeiros funcionarios será a partir do corrente mês (inclusive), e para o ultimo a partir de 1 de janeiro proximo futuro, porque o que já prestou o fez por dedicação. Saude e Fraternidade.

Lisboa, 21 de dezembro de 1910. — Ao Ex.º Secretario Geral do Ministerio do Fomento. — Pela comissão de inquerito ás Obras Publicas, o Syndicante, *F. Conceição Rodrigues*.

Neste officio acha-se exarada a seguinte proposta: Acho justo e proponho a gratificação de 15\$000 réis mensaes até final do anno economico, e a cada um.

21 de dezembro de 1910. — O Secretario Geral, *Antonio Maria da Silva*.

No alto d'este officio acha-se exarado o seguinte despacho de S. Ex.ª o Ministro:

Conformo-me. — 10-1-911. — *Brito Camacho*.

Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos e Topographicos

Officinas de photographia, gravura e chromo-lithographia

Acha-se á venda no deposito de cartas e outras publicações d'esta Direcção Geral, Livraria Ferin, Rua Nova do Almada n.ºs 70 a 74, a folha n.º 20-b (Lisboa) da Carta de Portugal na escala de 1:50.000, a cinco côres, que acaba de publicar-se, pelo preço de 300 réis.

Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos e Topographicos, 20 de janeiro de 1911. — O General, servindo de Director Geral, *Fernando Carlos da Costa*.

Direcção Geral do Commercio e Industria

Repartição do Commercio

BANCO DE BRAGANÇA

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

Resumo do activo e passivo em 30 de abril de 1910

ACTIVO	
Caixa — dinheiro em cofre.....	9:971\$035
Letras descontadas.....	89:253\$535
Letras a receber.....	681\$850
Empréstimos sobre penhores.....	4:161\$000
Letras protestadas e execuções.....	4:237\$985
Empréstimos a camaras municipaes.....	2:000\$000
Contas e letras em liquidação.....	39:515\$243
Agencias e correspondencias — seu debito.....	103:935\$386
Efeitos depositados.....	5:000\$000
Moveis e utensilios.....	797\$715
Despeas geraes.....	1:159\$220
Papeis de credito.....	285\$365
Devedores e credores.....	374\$547
Bens adquiridos por motivo de execuções.....	3:119\$650
	263:792\$081
PASSIVO	
Capital.....	144:350\$000
Fundo de reserva.....	12:000\$000
Reserva para liquidações.....	20:000\$000
Reserva para impostos.....	1:246\$148
Obrigações a pagar.....	37:271\$768
Credores geraes.....	—
Credores de efeitos depositados.....	5:000\$000
Dividendos.....	1:716\$550
Agencias e correspondencias — seu credito.....	31:154\$560
Lucros e perdas.....	3:976\$432
Juros a reaver.....	6:876\$578
	263:792\$081

Bragança, 4 de maio de 1910. — O Director, *Olimpio Arthur de Oliveira Dias*.

Está conforme. — Pelo Guarda-livros, *Antonio Augusto Teixeira*.

Está conforme o duplicado que fica archivado nesta Repartição.

Repartição do Commercio, 15 de novembro de 1910. — Pelo Chefe da Repartição, *J. da C. Terenas*.

BANCO MERCANTIL DE LISBOA

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

Balancete em 30 de abril de 1910

ACTIVO	
Letras descontadas.....	46:411\$460
Empréstimos sobre penhores.....	16:269\$010
Contratos hypothecarios.....	27:734\$700
Empréstimos em conta corrente.....	7:677\$075
Rebates de juros.....	5\$250
Obrigações garantidas.....	881\$500
Caixa.....	1:878\$595
Quota da Ceramica do Campo Grande, Limitada.....	1:500\$000
Ceramica do Campo Grande, Limitada.....	166\$670
Ações proprias.....	7:024\$000
Fundos fluctuantes.....	1:682\$350
Valores em deposito.....	24:006\$000

Instalações e mobilias.....	2:318\$155
Penhores em liquidação.....	4:396\$000
Devedores.....	24:490\$605
Liquidações.....	17:563\$105
Ganhos e perdas.....	2:907\$985
	186:961\$470

PASSIVO

Capital.....	96:000\$000
Fundo de reserva.....	141\$000
Credores de valores em deposito.....	24:005\$000
Dividendos a pagar.....	66\$410
Credores.....	47:634\$965
Depositos:	
A ordem.....	5:758\$105
A prazo.....	9:000\$000
Ganhos e perdas.....	14:758\$105
	4:355\$990
	186:961\$470

Pelo Banco Mercantil de Lisboa — O Director, *Joaquim dos Reis Torgal*. — O Chefe do escritorio, *Joaquim Olympio Bandeira Monteiro*.

Está conforme o duplicado que fica archivado nesta Repartição.

Repartição do Commercio, 15 de novembro de 1910. — Pelo Chefe da Repartição, *J. da C. Terenas*.

BANCO COMMERCIAL DE LISBOA

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

Capital realizado 2.000:000\$000 réis

Balancete em 30 de abril de 1910

ACTIVO	
Caixa:	
Dinheiro em cofre.....	870:247\$534
Dinheiro depositado em outros Bancos.....	131:000\$000
Fundos fluctuantes.....	765:835\$905
Cambios (letras sobre o estrangeiro, etc.).....	147:918\$885
Letras (sobre o país) descontadas e transferencias.....	2:456:158\$927
Letras a receber.....	137:376\$116
Empréstimos, e conta corrente com caução.....	689:025\$688
Empréstimos com caução das proprias ações.....	10:000\$000
Agencias e correspondencias.....	56:923\$713
Devedores geraes.....	1:133:461\$016
Edificio do Banco.....	80:000\$000
Mobilias.....	3:000\$000
Gastos geraes, contribuição industrial e imposto de rendimento.....	19:343\$941
	6.550:291\$125

PASSIVO

Capital.....	2.000:000\$000
Fundo de reserva.....	277:034\$702
Fundo de reserva variavel.....	50:000\$000
Depositos á ordem.....	3.791:143\$572
Depositos a prazo.....	81:358\$240
Letras a pagar.....	23:650\$460
Dividendos a pagar.....	16:452\$000
Credores geraes.....	180:757\$908
Ganhos e perdas.....	129:894\$243
	6.550:291\$125

Lisboa, 10 de maio de 1910. — Banco Commercial de Lisboa, os Directores, *Carlos Ribeiro Ermida* — *A. Mello*.

Conforme com a escrituração. — O Guarda-livros, *A. S. Anahory*.

Está conforme o duplicado que fica archivado nesta Repartição.

Repartição do Commercio, 15 de novembro de 1910. — Pelo Chefe da Repartição, *J. da C. Terenas*.

BANCO DE BARCELLOS

Balancete em 30 de abril de 1910

ACTIVO	
Caixa — dinheiro em cofre.....	18:151\$688
Dinheiro depositado em outros Bancos.....	37:141\$345
Ações de conta propria antes do decreto de 11 de julho de 1894.....	30:700\$000
Letras descontadas e transferidas.....	322:469\$663
Letras a receber.....	8:270\$452
Empréstimos em conta corrente com caução.....	30:024\$064
Empréstimos com caução das proprias ações.....	5:707\$532
Agencias e correspondencias.....	12:886\$286
Moveis.....	368\$500
Edificio do Banco.....	4:000\$000
Gastos geraes.....	258\$000
Execuções, letras protestadas e em liquidação.....	3:750\$000
Bens adquiridos por execução e arrematação.....	965\$955
Letras caucionadas, hypothecas e diversas contas devedoras.....	71:797\$307
Caução da gerencia.....	3:000\$000
	599:490\$792

PASSIVO

Capital.....	120:000\$000
Fundo de reserva.....	11:500\$000
Reserva para liquidações.....	5:300\$000
Depositos á ordem.....	17:078\$813
Depositos a prazo.....	407:807\$806
Dividendos a pagar.....	1:520\$490
Credores geraes.....	2:231\$500
Ganhos e perdas.....	3:828\$310
Caixa economica.....	27:223\$873
Gerencia do Banco.....	3:000\$000
	599:490\$792

Barcellos, 5 de maio de 1910. — Pelo Banco de Barcellos, os Gerentes, *Domingos de Figueiredo* — *João Carlos Vieira Ramos*.

Está conforme o duplicado que fica archivado nesta Repartição.

Repartição do Commercio, 15 de novembro de 1910. — Pelo Chefe da Repartição, *J. da C. Terenas*.

BANCO DE CREDITO NACIONAL

Balancete em 30 de abril de 1910

ACTIVO	
Caixa.....	2:284\$986
Banco Português & Brasileiro.....	2:000\$000
José Henriques Totta.....	7:000\$000